

COLUNA DO HERÓDOTO

Liberdade de expressão



Heródoto Barbeiro (*)

A questão é se o governo vai controlar os meios de comunicação. Os jornalistas sabem que há risco em fazer jornalismo.

Além das ameaças físicas, suspensão das verbas publicitárias do governo, há também processos no Judiciário. Em um momento em que no Brasil não há equilíbrio entre os poderes, os processos são conduzidos de acordo com sua capa, ou seja, a Justiça deixa de ser cega e passa a punir, ou perseguir, os que ousam em continuar divulgando notícias que não interessam ao presidente.

O risco é maior quando a Constituição é rasgada, e o que prevalece é o interesse do Poder Executivo. O caso não é novo na história da República – em vários governos veículos de mídia foram empastelados e jornalistas presos. O que se discute agora é até onde vai a restrição para publicação de ideias e comentários que não elogiam os poderosos que estão no poder. O debate, como sempre, está restrito apenas às elites nacionais, a população pouco entende de direitos constitucionais.

Há uma atmosfera de conspiração. Há quem defenda que os movimentos ideológicos, fascismo e comunismo, articulam uma conspiração mundial para dominar a opinião pública. O instrumento é através da comunicação de massa, com a censura à imprensa e a criação de narrativas que iludem a população. Ela serve às duas mais duras ditaduras da Europa, e serve também como modelo para governos autoritários espalhados pelo mundo. O Brasil não está fora desse embate ideológico.

A democracia sofre ataques da direita e da esquerda que sustentam que o liberalismo não atende mais o desenvolvimento nacional, está ultrapassado e precisa ser substituído com Poder Executivo mais forte. O Legislativo deve ter apenas caráter consultivo, ou mesmo ser descartado. No

meio de uma polêmica onde se misturam emocionalismo com racionalismo está a liberdade de expressão, acusada de traição quando insiste em divulgar notícias e temas que não interessam ao autoritário de plantão.

O governo tem o poder nas mãos. Não admite que críticas de qualquer nível sejam divulgadas e corroam o apoio popular. Afinal, conquistar o poder foi um lance de ousadia das oligarquias dissidentes ao derrubar as elites que controlam o Brasil desde a proclamação da República. O Estado Novo para se consolidar precisa também controlar a oposição e os críticos de sempre.

O ditador Getúlio Vargas, inspirado no modelo fascista implantado na Itália por Benito Mussolini, cria o DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda. A ele cabe ordenar, orientar, centralizar a propaganda interna e externa do governo, fazer censura ao teatro, cinema e atividades esportivas e recreativas, organizar manifestações cívicas, festas patrióticas, exposições, concertos e conferências, A “cereja do bolo” é a direção do programa Hora do Brasil. Por meio dele a ditadura tem não só o controle do meio de comunicação que chega até os confins do país. O rádio é o instrumento de comunicação de massa usado para que Vargas possa falar diretamente com a população, passar as notícias que interessam ao governo e consolidar a posição de líder absoluto.

Graças a ele, a voz de Vargas fica familiar. O Congresso está fechado. O mundo há dois meses mergulhou na Segunda Guerra Mundial. Os líderes da direita e da esquerda incentivam o culto à personalidade. No Brasil, os retratos do presidente são dependurados em todos os órgãos públicos. De onde nunca mais saíram.

(*) É jornalista do Record News, R7 e Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo.

News @TI

Software de gestão líder de mercado ganha novos recursos

©O software de manutenção reconhecido como líder nos rankings mais prestigiados do mundo acaba de ganhar uma nova versão. Com atualizações significativas que enfatizam a Inteligência Artificial (IA), a inteligência de negócios, as integrações e a gestão, o Fracttal One segue revolucionando a forma como as empresas gerenciam a manutenção de seus ativos, agora com uma gama expandida de recursos e funcionalidades. O foco da Fracttal é elevar o padrão da gestão de manutenção para empresas de todos os portes e setores, capacitando-as a gerenciar suas operações de manutenção de forma fluida e eficiente, independentemente do tipo de ativo, sejam equipamentos, veículos, maquinaria ou instalações (https://www.fracttal.com/pt-br/?utm_source=PR&utm_medium=EPR&utm_campaign=PR_fracttal_IA_lancamento&utm_content=PR_fracttal_IA_lancamento).

Velocidade da internet: Brasil vai mal

O portal britânico Cable tornou públicos os resultados de suas pesquisas acerca de velocidade da internet ao redor do mundo.

Vivaldo José Breternitz (*)

A líder é a ilha de Jersey, parte do Reino Unido situada no canal da Mancha – seus quase cem mil habitantes tem uma internet com velocidade de 264,52 Mbps (megabytes por segundo). A seguir, vem Liechtenstein (246,76 Mbps) e Macau, uma região autônoma da China, próxima a Hong Kong, com 231,40 Mbps.

Essas áreas tem uma característica comum: são muito pequenas em termos de tamanho do território e população, tornando relativamente fácil a instalação de uma infraestrutura de fibra ótica e internet móvel 5G, essenciais para uma internet veloz.

Na outra extremidade do ranking, estão o Afeganistão (1,71 Mbps), Iêmen (1,79 Mbps) e Síria (2,30 Mbps).

Já na América do Sul, o Uruguai é o líder, com 111,46 Mbps, o que lhe dá o



US Navy

20º lugar no ranking mundial, seguido pelo Chile, 85,49 Mbps, 40º no mundo e Brasil, 72,70 Mbps, 48º do mundo, um mau resultado para um país que se pretende importante.

nossa situação econômica precária, fatores como área do país e tamanho da população dificultam a melhoria dos números do país como um todo.

Ainda temos um longo caminho a percorrer, lembrando que além de

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Refrigeração líquida: desafios e oportunidades para data centers

Os data centers têm sido cada vez mais fundamentais no papel de armazenamento, processamento e distribuição de dados. De acordo com a consultoria IDC Brasil, a receita dos data centers no Brasil cresceu, em média, 12% em 2023. Damesma forma, a refrigeração líquida tem se destacado como uma opção cada vez mais atraente para os data centers, oferecendo eficiência energética e a capacidade de reutilizar o calor extraído. No entanto, sua implementação não é isenta de desafios.

Um dos principais atrativos da refrigeração líquida é sua eficiência energética potencial. Sistemas de refrigeração líquida, tanto em formato de placa fria quanto de imersão, têm a capacidade de extrair calor de forma mais eficiente do que os sistemas tradicionais de refrigeração a ar. Além disso, o calor extraído pode ser reutilizado para aquecimento doméstico e empresarial, contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

Desafios de integração e gerenciamento
A integração da refrigeração líquida em um data center existente refrigerado a ar pode ser um desafio. A complexidade aumenta quando se trata de sistemas que operam em conjunto, exigindo redes de fluxo complexas e sistemas de refrigeração de ar sofisticados para trabalharem perfeitamente juntos. A introdução do resfriamento líquido pode comprometer a eficiência do sistema de refrigeração a ar, resultando em ineficiência energética.

Além disso, o resfriamento líquido aumenta a complexidade operacional. A necessidade de conexões de fluidos e elétricas adicionais requer mais trabalho para alterar operacionalmente o sistema. Por exemplo, no caso de um sistema de imersão, o processo de submergir os equipamentos eletrônicos em um banho de óleo mineral é muito diferente de uma configuração convencional.

Apesar das vantagens, a refrigeração líquida ainda enfrenta desafios técnicos e de material.



Marcelo Kichise

Em sistemas de imersão, a incompatibilidade de material pode afetar a vida útil do equipamento, pois os diferentes materiais sólidos presentes nos componentes eletrônicos podem reagir com o líquido de resfriamento ao longo do tempo. Além disso, a transferência de calor por flutuação limita a densidade de energia que pode ser dissipada, o que pode ser um obstáculo à medida que os chips se tornam mais densos.

O futuro da refrigeração líquida nos Data Centers

Os gêmeos digitais podem desempenhar um papel fundamental na implementação e gerenciamento eficaz da refrigeração líquida. Eles oferecem visibilidade sobre o que não pode ser visto ou medido facilmente, permitindo aos operadores testar diferentes sistemas e cenários de refrigeração antes da implementação real. Isso ajuda a melhorar a eficiência e a resiliência do sistema de refrigeração.

Apesar dos desafios, a refrigeração líquida representa o futuro dos data centers, especialmente com o aumento da potência das CPUs e GPUs. A tecnologia está avançando rapidamente, e os gêmeos digitais podem ajudar a avaliar qual cenário de refrigeração melhor se adapta às necessidades de cada data center.

Assim, a refrigeração líquida oferece benefícios significativos em termos de eficiência energética e reutilização de calor, mas sua implementação requer planejamento cuidadoso e consideração dos desafios técnicos e operacionais envolvidos. Com a ajuda dos gêmeos digitais, os operadores de data centers podem maximizar os benefícios da refrigeração líquida e enfrentar os desafios com confiança.

(Fonte: Marcelo Kichise, especialista de Produtos Vertiv da Agora Distribuidora).

Inteligência Artificial que analisa a pele e recomenda rotina de skincare personalizada

Muito se fala sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) e seus grandes avanços em diversos setores. No entanto, poucos sabem que esta tecnologia também vem sendo implementada em diagnósticos de skincare dermatológico e estética avançada. Como uma das precursoras no desenvolvimento de ferramentas digitais para o mercado de cuidados com a pele, Cetaphil, marca #1 em recomendação pelos dermatologistas,

anuncia o lançamento de Conhecendo a pele com Cetaphil, um aplicativo abrangente de realidade aumentada, que ajuda na avaliação personalizada da pele e recomendações para a rotina de cuidados em poucos segundos, trabalhando em conjunto com as orientações de dermatologistas.

Com o clique de uma selfie, a tecnologia compara a foto a um robusto banco de dados de 70 mil imagens de peles diversas

para criar um relatório inclusivo e personalizado, que revela pontos de atenção e propensão a várias condições. Preparados com insights de oito categorias, como acne, vermelhidão, hidratação, manchas de acne e rugas, os consumidores podem usar os resultados para tomar decisões de cuidados com a pele de forma mais assertiva (https://www.cetaphil.com.br/Assistente-virtual-skincare.html).